

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao exercício de 2005. Em 31 de dezembro de 2005 os ativos totalizavam R\$ 40,4 bilhões, o patrimônio líquido foi R\$ 4,5 bilhões e o lucro líquido do exercício representou R\$ 1,3 bilhão.

O Banco Itaú BBA atua no segmento de grandes empresas, oferecendo a mais completa gama de produtos e serviços financeiros. Com uma equipe comercial altamente qualificada e suportada por uma sólida estrutura operacional, atende cerca de 1.100 grupos econômicos por meio de um estreito relacionamento, possibilitando assim o desenvolvimento de produtos e serviços de acordo com as necessidades específicas destes clientes.

O ano de 2005 foi marcado por uma série de ações voltadas à consolidação do Itaú BBA como o maior banco de atacado do País, por meio do aprimoramento contínuo do relacionamento com os clientes. Entre as principais, destacam-se o fortalecimento das atividades de *investment banking*, o crescimento de operações estruturadas e de derivativos, o aumento da oferta de serviços bancários e a intensificação das atividades no exterior.

O Itaú BBA definiu como uma de suas prioridades o crescimento de sua atuação no mercado de *investment banking*, com o objetivo definido de num horizonte de 3 a 5 anos se tornar o primeiro banco brasileiro de investimentos. Sua atuação será principalmente focada nos mercados de renda fixa, em que tradicionalmente já tem ocupado posição de destaque, de renda variável e de fusões e aquisições. Em linha com este objetivo, importantes contratações foram feitas no início de 2005 na área de *investment banking* do Itaú BBA.

Em 2005, o Itaú BBA coordenou operações de renda fixa que somaram R\$ 16,9 bilhões, sendo R\$ 13,2 bilhões em debêntures, R\$ 3,1 bilhões em FIDCs, R\$ 570 milhões em Notas Promissórias e R\$ 30,5 milhões em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), obtendo assim o primeiro lugar nos rankings de origemação e distribuição de renda fixa da Anbid, excluídas as operações entre instituições financeiras, com participação de 21,0% e 20,9%, respectivamente.

Em renda variável, o ano de 2005 foi caracterizado por grandes operações com participação relevante do Itaú BBA. Destacam-se a oferta pública inicial de ações da EDP – Energias do Brasil S.A., no montante de R\$ 1.184 milhões, a nova oferta de PIBB - Papéis de Índice Brasil Bovespa, que se constituiu na maior oferta realizada no Brasil nos últimos dois anos, com um volume total de R\$ 2.285 milhões e a oferta pública secundária de ações da Tractebel Energia no montante de R\$ 1.051 milhões, nas quais o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner*. De acordo com o ranking da Anbid, o Itaú BBA ocupa a segunda e terceira colocação, respectivamente, na origemação e distribuição de ações com participação de 15,2% e 10,3%.

Ao longo do ano de 2005, o Itaú BBA realizou importantes trabalhos de assessoria financeira em processos de fusões, aquisições e reestruturação societárias, com destaque para a assessoria à Cia. Brasileira de Distribuição na aquisição da rede de supermercados CooperCitrus; à Copersucar, na venda da Açúcar União para a Nova América; ao Grupo Carlos Lyra, na venda da Profertil S.A. para o Grupo Francês Roullier; ao controlador da Panex, no processo de venda para a SEB; à Suzano Petroquímica S.A., na aquisição da participação detida pela Basell International Holdings BV na Polibrasil S.A, uma das maiores transações do ano no valor de US\$ 315 milhões.

No mercado de empréstimos locais, houve aumento na demanda ao longo de 2005, o que resultou no aumento do saldo na carteira de ativos de crédito locais. Tal aumento explica-se pela migração dos empréstimos em moeda estrangeira — como adiantamento de câmbio e financiamento à importação para empréstimos em reais - e pela maior demanda por recursos de prazos mais longos.

Em relação aos derivativos, observou-se, em 2005, incremento no número de operações estruturadas voltadas para as necessidades de cada cliente, assim como aumento no número de clientes que se utilizaram desses instrumentos mais sofisticados. Apesar dessa importante evolução e diversificação da carteira do Itaú BBA, houve queda no volume de negócios com derivativos em geral, devido à menor demanda por *hedge* dos clientes.

Na área internacional, o foco do banco foi dirigido às seguintes ações: financiamento a subsidiárias de empresas brasileiras estabelecidas no exterior em operações contratadas em mais de 20 países em diversas moedas, operações de câmbio pronto com volumes anuais superiores a US\$ 13 bilhões e abertura de novos mercados para as exportações de seus clientes, com operações contratadas para vários países na África, Leste Europeu e Oriente Médio.

O Itaú BBA continuou a se beneficiar de grande oferta de linhas de crédito para comércio exterior, mantendo os custos de captação nos níveis mais baixos de sua história.

Antevendo o aumento da importância da China para seus clientes, o Itaú BBA concluiu em março o processo formal de obtenção de autorização para a abertura de seu escritório de representação em Xangai. O Itaú BBA é atualmente o único banco privado brasileiro a contar com um escritório de representação na China, estando, portanto, em posição privilegiada para apoiar seus clientes que queiram iniciar ou desenvolver negócios com aquele país.

Finalmente, o Banco Itaú BBA obteve destaque no repasse de recursos provenientes do BNDES para o financiamento de grandes projetos voltados para o fortalecimento da infra-estrutura nacional e o incremento da capacidade produtiva de diversos setores industriais.

O repasse de recursos para grandes projetos obedece às normas estabelecidas pelos Princípios do Equador, conjunto de políticas sócioambientais ao qual o Banco Itaú BBA aderiu formalmente em 2004.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2005

Em milhares de reais

ATIVO

CIRCULANTE	25.910.002
Disponibilidades	116.505
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.921.439
Aplicações no mercado aberto	1.594.456
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.326.983
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.115.340
Carteira própria	2.443.852
Vinculados a compromissos de recompra	1.081.442
Vinculados ao Banco Central	24.173
Vinculados a prestação de garantias	386.247
Instrumentos financeiros derivativos	2.179.626
Relações interfinanceiras	73.647
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	9.437
Correspondentes	64.210
Operações de crédito e outros créditos	8.495.063
Operações com características de concessão de crédito	8.735.249
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(240.186)
Outros créditos	2.179.352
Carteira de câmbio	1.339.531
Rendas a receber	8.239
Negociação e intermediação de valores	413.622
Diversos	417.960
Outros valores e bens	8.656
Outros valores e bens	3.314
Despesas antecipadas	5.342
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.360.413
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.427.320
Aplicações no mercado aberto	3.234.272
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.193.048
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.245.638
Carteira própria	1.668.482
Vinculados a compromissos de recompra	692.805
Vinculados ao Banco Central	88.972
Vinculados a prestação de garantias	147.955
Instrumentos financeiros derivativos	647.424
Relações interfinanceiras - repasses interfinanceiros	1.546
Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito	6.258.068
Outros créditos	420.699
Rendas a receber	1.074
Diversos	419.625
Outros valores e bens - despesas antecipadas	7.142
PERMANENTE	157.698
Investimentos	125.785
Participações em controladas - no país	106.549
Outros investimentos	19.597
Provisão para perdas	(361)
Imobilizado de uso	27.359
Imóveis de uso	10.713
Outras imobilizações de uso	50.418
Depreciações acumuladas	(33.772)
Diferido	4.554
Gastos de organização e expansão	6.059
Amortizações acumuladas	(1.505)
TOTAL DO ATIVO	40.428.113

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2005

Em milhares de reais

PASSIVO

CIRCULANTE	23.433.923
Depósitos	13.341.872
Depósitos à vista	78.807
Depósitos interfinanceiros	9.720.803
Depósitos a prazo	3.540.792
Outros depósitos	1.470
Captações no mercado aberto	1.618.029
Carteira própria	988.759
Carteira de terceiros	629.270
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	49.574
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	261.156
Obrigações por empréstimos e repasses	3.358.480
Empréstimos no país - outras instituições	1.457
Empréstimos no exterior	2.440.423
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	600.374
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	269.975
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	46.251
Instrumentos financeiros derivativos	2.053.898
Outras obrigações	2.750.914
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	642
Carteira de câmbio	1.414.047
Sociais e estatutárias	230.593
Fiscais e previdenciárias	345.331
Negociação e intermediação de valores	336.663
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	67
Diversas	423.571
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.441.766
Depósitos	5.219.087
Depósitos interfinanceiros	3.775.293
Depósitos a prazo	1.443.794
Captações no mercado aberto	2.410.738
Carteira própria	554.259
Carteira de terceiros	1.856.479
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	388.204
Obrigações por empréstimos e repasses	3.412.254
Empréstimos no exterior	1.168.971
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	1.570.835
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	654.831
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	17.617
Instrumentos financeiros derivativos	505.937
Outras obrigações	505.546
Fiscais e previdenciárias	385.359
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	116.835
Diversas	3.352
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	12.275
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.540.149
Capital - de domiciliados no país	2.755.795
Reservas de capital	97.348
Reservas de lucros	1.414.248
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.479
Lucros acumulados	245.279
TOTAL DO PASSIVO	40.428.113

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais

	2º semestre 2005	Exercício findo em 31 de dezembro de 2005
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.106.909	5.041.233
Operações de crédito	1.032.469	1.383.052
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.635.587	2.552.334
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	438.853	1.104.730
Resultado de aplicações compulsórias	-	1.117
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.036.366)	(2.910.164)
Captação no mercado	(1.700.256)	(2.675.224)
Empréstimos, cessões e repasses	(266.078)	(164.831)
Resultado de câmbio	(28.986)	(24.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.046)	(45.716)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.070.543	2.131.069
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(48.782)	(210.956)
Receitas de prestação de serviços	92.678	159.348
Despesas de pessoal	(74.338)	(155.072)
Outras despesas administrativas	(93.007)	(173.379)
Despesas tributárias	(56.945)	(131.498)
Resultado de participações em controladas	45.666	52.285
Outras receitas operacionais	58.749	88.669
Outras despesas operacionais	(21.585)	(51.309)
RESULTADO OPERACIONAL	1.021.761	1.920.113
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	832	(5.644)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	1.022.593	1.914.469
IMPOSTO DE RENDA	(97.894)	(295.685)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(37.186)	(124.680)
ATIVO FISCAL DIFERIDO	(88.957)	(78.222)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(63.563)	(129.440)
LUCRO LÍQUIDO	734.993	1.286.442
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	71,25	124,70

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	Lucros acumulados	Total
			Incentivos fiscais e outras	Legal	Estatutárias	derivativos			
Saldos em 31 de dezembro de 2004	2.715.795	40.000	93.277	123.541	473.610	40.772	245.279	3.732.274	
Homologação de capital	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais e outras	-	-	4.071	-	-	-	-	4.071	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(13.293)	-	(13.293)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.286.442	1.286.442	
Dividendos destacados/ distribuídos (R\$ 10,987 por ação)	-	-	-	-	(55.896)	-	(57.449)	(113.345)	
Apropriação à reserva legal	-	-	-	64.323	-	-	(64.323)	-	
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 34,510 por ação)	-	-	-	-	-	-	(356.000)	(356.000)	
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	808.670	-	(808.670)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.755.795	-	97.348	187.864	1.226.384	27.479	245.279	4.540.149	
Mutações no período	40.000	(40.000)	4.071	64.323	752.774	(13.293)	-	807.875	
Saldos em 30 de junho de 2005	2.755.795	-	95.996	151.114	417.714	13.313	638.261	4.072.193	
Atualização de títulos patrimoniais e outras	-	-	1.352	-	-	-	-	1.352	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	14.166	-	14.166	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	734.993	734.993	
Dividendos destacados (R\$ 5,569 por ação)	-	-	-	-	-	-	(57.449)	(57.449)	
Apropriação à reserva legal	-	-	-	36.750	-	-	(36.750)	-	
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 21,821 por ação)	-	-	-	-	-	-	(225.106)	(225.106)	
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	808.670	-	(808.670)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.755.795	-	97.348	187.864	1.226.384	27.479	245.279	4.540.149	
Mutações no período	-	-	1.352	36.750	808.670	14.166	(392.982)	467.956	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	2º semestre 2005	Exercício findo em 31 de dezembro de 2005
ORIGENS DOS RECURSOS	5.081.897	10.551.345
Lucro líquido ajustado	701.461	1.272.649
Lucro líquido	734.993	1.286.442
Amortização e depreciação	12.134	38.492
Resultado de participações em controladas	(45.666)	(52.285)
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.166	(13.293)
Atualização de títulos patrimoniais e outras	1.352	4.071
Variação nos resultados de exercícios futuros	3.612	1.707
Recursos de terceiros originários de:		
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	4.361.097	9.231.255
Depósitos	1.228.012	5.611.132
Captações no mercado aberto	1.022.711	1.519.187
Relações interdependências	-	56.292
Obrigações por empréstimos e repasses	69.183	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.016.148	1.409.839
Outras obrigações	1.025.043	634.805
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	-	53.963
Relações interfinanceiras	-	53.963
Alienação de investimentos	90	90
Alienação de imobilizado de uso	119	903
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	5.020.296	10.549.196
Juros sobre o capital próprio/Dividendos destacados/distribuídos	282.555	469.345
Inversões em:		
Participações societárias	33.120	33.120
Outros investimentos	1.959	4.834
Imobilizado de uso	1.425	4.040
Aplicações no diferido	9	6.220
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	4.473.506	8.286.632
Aplicações interfinanceiras de liquidez	294.796	4.417.370
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.639.340	1.939.441
Relações interfinanceiras	38.013	-
Operações de crédito e outros créditos	1.237.569	733.258
Outros créditos e outros valores e bens	1.263.788	1.196.563
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	227.722	1.745.005
Recursos de aceites e emissão de títulos	182.921	415.412
Relações interfinanceiras	186	-
Relações interdependências	44.615	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.329.593
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	61.601	2.149
DISPONIBILIDADES		
No início do semestre/exercício	54.904	114.356
No final do semestre/exercício	116.505	116.505
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	61.601	2.149

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2005

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações financeiras das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Banco Itaú BBA S.A., traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes na data dos balanços.

Em decorrência da reorganização societária ocorrida durante o exercício de 2004, cujos processos foram homologados pelo Banco Central do Brasil no curso do ano de 2005, e de acordo com a Circular nº 3.017, em seu artigo 9º inciso I, de 06 de dezembro de 2000, do Banco Central do Brasil, as demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. não estão sendo apresentadas comparativamente com os saldos de 31 de dezembro de 2004.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos"; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados ao custo de aquisição atualizado, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos".

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que atendam aos critérios de proteção, classificados como:

- i - "Hedge de risco de mercado", bem como os objetos de proteção (ativo ou passivo) são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - "Hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço. Quando aplicável, foram constituídas provisões para ajuste ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor adequado, e leva em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do BACEN.

e) Ativo permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- i - Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo que, as instalações e equipamentos de uso com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; sistemas de comunicações, instalações, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- ii - Avaliação dos investimentos em sociedades controladas, diretas ou indiretas, pelo método de equivalência patrimonial.
- iii - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.

f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda federal, constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% acima de determinados limites, inclui incentivos fiscais cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. O Banco reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a indedutibilidade temporária de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos próprios.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Custo de aquisição ^(a)	Valor de mercado ^(b)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação:								
Títulos públicos federais do Brasil	1.014.322	1.051.765	37.443		31.940	521	-	1.019.304
Títulos públicos federais de outros países	59.178	63.122	3.944		585	-	-	62.537
Ações	1.674	1.251	(423)		1.251	-	-	-
Certificado de depósito bancário	146.868	146.868	-		90.385	56.483	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários ...	98.005	96.860	(1.145)		-	-	15.436	81.424
Certificado de termo de energia	27.678	29.002	1.324		-	1.633	9.742	17.627
Eurobonds	61.197	64.262	3.065		-	852	-	63.410
Fundos	273.161	273.161	-		273.161	-	-	-
	<u>1.682.083</u>	<u>1.726.291</u>	<u>44.208^(d)</u>		<u>397.322</u>	<u>59.489</u>	<u>25.178</u>	<u>1.244.302</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	543.159	549.483	6.324	4.124	42.998	49.691	213.162	243.632
Debêntures	1.511.056	1.511.617	561	353	43.461	14.198	68.003	1.385.955
Ações	658.732	669.092	10.360	6.466	669.092	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários ...	60.314	58.036	(2.278)	(1.434)	215	8.173	409	49.239
Notas	892.480	922.985	30.505	20.134	3.893	31.248	179.262	708.582
Eurobonds	747.782	744.552	(3.230)	(2.164)	577.150	100.505	6.892	60.005
Fundos	152.149	152.149	-	-	152.149	-	-	-
	<u>4.565.672</u>	<u>4.607.914</u>	<u>42.242</u>	<u>27.479^(d)</u>	<u>1.488.958</u>	<u>203.815</u>	<u>467.728</u>	<u>2.447.413</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	155.650	208.251			16.102	1.739	16.518	121.291
Títulos públicos federais de outros países	22.201	24.145			635	-	-	21.566
Debêntures	10.158	10.155			585	563	1.066	7.944
Eurobonds	11.714	11.878			-	11.714	-	-
	<u>199.723</u>	<u>254.429^(e)</u>			<u>17.322</u>	<u>14.016</u>	<u>17.584</u>	<u>150.801</u>
Total	<u>6.447.478</u>	<u>6.588.634</u>			<u>1.903.602</u>	<u>277.320</u>	<u>510.490</u>	<u>3.842.516</u>

(a) Custo de aquisição acrescido de rendimentos até a data do balanço.

(b) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

(c) Reconhecido diretamente no resultado.

(d) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de impostos e encargos.

(e) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, e regulamentações posteriores, entende-se por instrumentos financeiros derivativos aqueles cujo valor varia em decorrência de mudanças em ativos subjacentes que podem ser taxa de juros, preço de título ou valor mobiliário, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de bolsa de valores, índice de preço, índice ou classificação de crédito, ou qualquer outra variável similar específica, cujo investimento inicial seja inexistente ou pequeno em relação ao valor do contrato, e que sejam liquidados em data futura.

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma o Banco Itaú BBA S.A. vem operando nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados pelo banco são adquiridos para duas funções básicas:

- Hedge - para realização de hedge de portfólio estrutural, oriundo das operações de banco comercial;
- Trading - servindo de instrumentos para o banco assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

Banco Itaú BBA S.A.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes, no Brasil, é de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descaçados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, o Banco Itaú BBA S.A. realiza operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos pelo Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2005 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

O Banco Itaú BBA S.A. possui uma área de gerenciamento de risco independente, que monitora as variações de preço de mercado destes instrumentos de forma específica e dentro de padrões pré-definidos de assunção de risco. Os modelos empregados nos controles de risco são avaliados diariamente através de estudos de *back test* - comparação entre os riscos previstos e os resultados efetivados em função do real comportamento do mercado. Estas constantes avaliações ratificam a boa qualidade dos controles utilizados.

A adequação das posições aos limites pré-estabelecidos é monitorada diariamente e comunicada através de relatórios apropriados, destinados a diversos níveis de administradores.

Os modelos de mensuração de riscos e apuração utilizados pelo banco são proprietários, desenvolvidos internamente e adequados aos padrões prudenciais difundidos internacionalmente.

O apuração dos derivativos e a apuração dos preços de referência e das estruturas a termo de taxas de juros por moeda são atividades de responsabilidade da área de gerenciamento de riscos, e independentes das áreas de negócios que realizam as operações.

Os modelos de apuração utilizados são compatíveis com a complexidade das operações e adequados aos instrumentos financeiros negociados. As técnicas utilizadas se baseiam nos modelos de avaliação de direitos contingentes para as opções (*família de modelos Black & Scholes*) e modelos de não arbitragem para os contratos de futuros e swaps.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos derivativos é feita utilizando-se todas as informações de mercado disponíveis, tais como as de corretoras, provedores externos de informações de mercado e mesmo comparação com taxas e preços de outros bancos, construindo assim uma consistente avaliação dos reais valores de mercado dos instrumentos apurados.

Os administradores *seniors* do Banco são responsáveis e diretamente envolvidos pela promoção e difusão da cultura de gestão do risco por toda a organização. As atividades de controle são parte integral do processo de gestão da instituição e das atividades diárias dos administradores *seniors* e demais níveis da administração.

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens

	Valores pelas taxas e indexadores contratados		Valor de mercado	
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
i) Referenciados em:				
a) Certificado de depósito Interfinanceiro - CDI	16.527.964	15.801.847	726.117	848.957
b) Taxa de juros pré-fixada PRÉ - R\$	7.894.188	7.848.631	45.557	155.307
c) Taxa de juros em dólar PRÉ - USD	954.902	952.292	2.610	19.365
d) IGPM	4.041.832	4.182.719	(140.887)	(162.362)
e) Dólar - PTAX	10.381.516	10.928.689	(547.173)	(555.379)
f) Outras moedas	1.643.553	1.785.614	(142.061)	(151.417)
g) Outros indexadores	138.109	134.726	3.383	1.348
	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas	9.802.056	9.482.586	319.470	443.553
b) BM&F	8.592.156	8.578.018	14.138	35.007
c) Instituições financeiras	4.777.192	4.774.286	2.906	15.397
d) Partes relacionadas	18.410.660	18.799.628	(388.968)	(338.138)
	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	14.817.672	14.887.774	(70.102)	(45.282)
b) De 3 a 6 meses	5.942.536	5.894.435	48.101	76.479
c) De 6 a 12 meses	9.271.842	9.327.847	(56.005)	(28.672)
d) Acima de 12 meses	11.550.014	11.524.462	25.552	153.294
	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>
iv) Operações realizadas:				
a) Na BM&F	10.380.118	10.353.969	26.149	39.524
b) No Balcão	31.201.946	31.280.549	(78.603)	116.295
	<u>41.582.064</u>	<u>41.634.518</u>	<u>(52.454)</u>	<u>155.819</u>

Banco Itaú BBA S.A.

b) Opções

	Prêmios pagos ou (recebidos)	
	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:		
a) Dólar	55.914	102.804
b) Reais	4.575	202
c) Títulos (principalmente da dívida brasileira)	17.075	7.997
d) Índices	32.001	76.856
e) Outras moedas	9.096	15.136
f) Outros	5.170	85.111
	123.831	288.106
ii) Obrigações sobre:		
a) Dólar	(39.748)	(46.082)
b) Reais	(50.790)	(177.542)
c) Títulos (principalmente da dívida brasileira)	(12.505)	(5.352)
d) Índices	(27.757)	(2.707)
e) Outras moedas	(10.419)	(10.351)
f) Outros	(669)	(839)
	(141.888)	(242.873)
Total	(18.057)	45.233
iii) Contrapartes:		
a) Empresas	4.597	73.388
b) BM&F/BOVESPA	22.417	133.752
c) Instituições financeiras	(45.071)	(161.907)
	(18.057)	45.233
iv) Vencimentos:		
a) Até 3 meses	(25.363)	(44.507)
b) De 3 a 6 meses	7.336	97.055
c) De 6 a 12 meses	(30)	(7.315)
	(18.057)	45.233
v) Operações realizadas:		
a) Na BM&F/BOVESPA	22.417	133.752
b) No Balcão	(40.474)	(88.519)
	(18.057)	45.233

c) Operações a termo realizadas com instituições financeiras no balcão

	Valor contábil
i) Compras a receber - CDI	40.000
ii) Obrigações a pagar - CDI	(40.000)
iii) Vencimento até 3 meses	40.000

d) Contratos de futuros

	Valor de custo	Valor de mercado	Líquido
i) Referenciados em:			
a) Cupom cambial (DDI)			
Posição ativa	4.048.667	4.064.763	16.096
Posição passiva	(3.199.616)	(3.212.163)	(12.547)
b) Taxa de juros (DI1)			
Posição ativa	15.162.892	15.172.989	10.097
Posição passiva	(6.675.570)	(6.679.934)	(4.364)
c) Dólar			
Posição ativa	2.799.882	2.799.912	30
Posição passiva	(1.553.361)	(1.553.512)	(151)
d) Índices			
Posição ativa	9.830.957	9.830.957	-
Posição passiva	(1.174.400)	(1.174.399)	1
e) Títulos			
Posição ativa	118.310	118.302	(8)
Posição passiva	(2.081.593)	(2.081.601)	(8)
	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>
ii) Contrapartes:			
a) BM&F	10.685.680	10.694.826	9.146
b) Instituições financeiras	6.590.488	6.590.488	-
	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>
iii) Vencimentos:			
a) Até 3 meses	160.962	153.339	(7.623)
b) De 3 a 6 meses	13.262.581	13.270.852	8.271
c) De 6 a 12 meses	2.486.747	2.488.578	1.831
d) Acima de 12 meses	1.365.878	1.372.545	6.667
	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>
iv) Operações realizadas:			
a) Na BM&F	10.685.680	10.694.826	9.146
b) No Balcão	6.590.488	6.590.488	-
	<u>17.276.168</u>	<u>17.285.314</u>	<u>9.146</u>

e) Outros instrumentos financeiros derivativos - Balcão

	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:		
a) Dólar		
Posição ativa	191.621	193.726
Posição passiva	(255.734)	(261.460)
b) Euro		
Posição ativa	230.053	236.959
Posição passiva	(80.586)	(80.430)
c) Iene		
Posição ativa	172.162	173.803
Posição passiva	(107.195)	(106.917)
d) Real		
Posição ativa	5.098	5.133
e) Outros		
Posição ativa	533.281	533.301
Posição passiva	(636.042)	(636.077)
	<u>52.658</u>	<u>58.038</u>
ii) Contrapartes:		
a) Empresas	53.079	55.592
b) Instituições financeiras	(1.358)	741
c) Partes relacionadas	937	1.705
	<u>52.658</u>	<u>58.038</u>
iii) Vencimentos:		
a) Até 3 meses	20.736	21.124
b) De 3 a 6 meses	24.813	27.392
c) De 6 a 12 meses	20.827	21.329
d) Acima de 12 meses	(13.718)	(11.807)
	<u>52.658</u>	<u>58.038</u>

f) Derivativos de crédito

No amparo da Resolução nº 2.933, de 28 de fevereiro de 2002, do BACEN, o banco realizou operações de swap de risco de crédito, (recebendo o risco de crédito) objetivando garantir a contraparte do swap o risco de crédito de empresas do segmento de atuação do banco, as quais podem ser assim resumidas:

Volume de risco de crédito recebido	R\$ 87.500
Característica das operações de crédito transferidas	Swap de moedas
Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido (PLE)	R\$ 9.625

Observações:

- As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 858.717, representadas por títulos e valores mobiliários.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Banco Itaú BBA S.A. é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; consequentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 19 milhões por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitê de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes Comerciais, dois Conselheiros, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, sendo que as decisões deste Comitê de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do banco. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas por períodos que variam de três meses a um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN, o Banco procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item “e” desta nota.

A administração do Banco, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) recente tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macro-econômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Operações de crédito:

Empréstimos e títulos descontados	6.049.496
Financiamentos	5.976.567
Financiamentos em moedas estrangeiras	354.906
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.820.240
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	761.387
Outras operações ⁽²⁾	30.721
	<u>14.993.317</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Rendas a receber de adiantamentos concedidos, Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

Setor público	1.257.525
Química e petroquímica	206.128
Geração e distribuição de energia	968.773
Outros	82.624
Setor privado	13.735.792
Pessoa jurídica	13.735.792
Indústria	6.107.785
Alimentícia e bebidas	1.083.500
Siderurgia e metalurgia	622.552
Química e petroquímica	883.209
Eletroeletrônica	305.084
Papel e celulose	211.507
Veículos leves e pesados	558.022
Vestuário	167.606
Mecânica	198.826
Fumo	285.069
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	573.152
Autopeças e acessórios	182.805
Material de construção	346.673
Farmacêutica	198.524
Madeira e móveis	284.520
Tratores e máquinas agrícolas	49.515
Indústria - outros	157.221
Comércio	889.257
Varejista	517.220
Atacadista	103.543
Comércio - outros	268.494
Serviços	4.641.022
Telecomunicações	1.014.316
Geração e distribuição de energia	1.813.894
Financeiro	288.256
Prestadoras de serviço	230.115
Empreiteiras e imobiliárias	416.098
Concessionárias de serviços públicos	347.741
Transportes	73.176
Comunicação	73.083
Serviços - outros	384.343
Primário	1.950.520
Mineração	158.119
Agropecuária	1.779.057
Primário - outros	13.344
Outros	147.208
	14.993.317
c) Concentração do risco de crédito	
Principal devedor	517.350
Percentual sobre o total da carteira de crédito	3,45%
20 maiores devedores	5.169.641
Percentual sobre o total da carteira de crédito	34,48%

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

i) Parcelas vencidas até 14 dias	129.211
ii) Parcelas vencidas de 15 a 60 dias	7.524
iii) Parcelas vencidas acima de 60 dias	571
iv) Parcelas vincendas de operações em atraso	2.275
v) Parcelas a vencer até 90 dias	4.010.452
vi) Parcelas a vencer de 91 a 180 dias	2.213.368
vii) Parcelas a vencer de 181 dias a 1 ano	2.373.585
viii) Parcelas a vencer após 1 ano	6.256.331
	<u>14.993.317</u>

e) Provisão para riscos de crédito

Carteira de crédito		Percentual de provisão (*)	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos	Provisão para riscos de crédito contabilizada
Níveis de risco	Saldo			
AA	7.263.832	-	-	5.737
A	5.800.442	0,5%	29.002	57.425
B	1.629.074	1,0%	16.291	48.709
C	126.610	3,0%	3.798	12.648
D	21.439	10,0%	2.144	6.430
E	13.345	30,0%	4.003	6.671
F	119.991	50,0%	59.996	83.982
G	15	70,0%	11	15
H	18.569	100,0%	18.569	18.569
	<u>14.993.317</u>		<u>133.814</u>	<u>240.186</u>

(*) Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682 por nível de risco.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º semestre	Exercício
Saldo no início do semestre/exercício	212.993	210.039
Constituição	41.046	45.716
Variação cambial sobre a provisão da agência no exterior	(125)	(477)
Créditos baixados para prejuízo	(13.728)	(15.092)
Saldo no final do semestre/exercício	<u>240.186</u>	<u>240.186</u>
Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão	140.570	239.954
Créditos renegociados	117.043	160.068

g) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do BACEN, podem ser assim resumidas:

	Ativo	Passivo	Receitas / (Despesas)	
			2º semestre	Exercício
Empréstimos	197.471	-	5.043	5.043
Financiamentos	248.158	-	9.005	48.272
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	248.158	(8.747)	(47.743)
Empréstimos no exterior	-	197.274	(4.953)	(4.953)
Total	<u>445.629</u>	<u>445.432</u>	<u>348</u>	<u>619</u>

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada basicamente por: (a) Câmbio comprado a liquidar deduzido dos adiantamentos sobre contratos de câmbio, no montante de R\$ 181.905 e direitos sobre vendas de câmbio, no montante de R\$ 1.155.695 deduzidos dos adiantamentos recebidos apresentados no ativo; (b) Câmbio vendido a liquidar, no montante de R\$ 1.243.231 e obrigações por compras de câmbio, no montante de R\$ 170.210 deduzidas dos adiantamentos sobre contratos de câmbio, apresentados no passivo.

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos	190.696	315.400
Mútuo de títulos	-	21.263
Depósitos de margem	222.926	-
	<u>413.622</u>	<u>336.663</u>

9. INVESTIMENTOS

As principais informações dos investimentos podem ser assim demonstradas:

	Itaú BBA Trading S.A.⁽ⁱ⁾	Puerto Cía Securizadora de Créditos Financeiros	2º semestre	Exercício
Capital - quantidade de ações possuídas	3.078.040.844	364.012.478		
Percentual de participação	100,00%	99,99%		
Lucro no ano	7.523	44.762		
Patrimônio líquido	26.017	57.601		
Valor contábil dos investimentos	26.017	80.532 ⁽ⁱⁱ⁾		106.549
Resultado de equivalência	7.523	44.762	45.666	52.285

⁽ⁱ⁾ As controladas indiretas do Banco Itaú BBA S.A., são: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é gerado substancialmente por equivalência patrimonial.

⁽ⁱⁱ⁾ Capital subscrito a integralizar no montante de R\$ 22.931, registrado em contrapartida do passivo "Outras obrigações".

10. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Banco Itaú BBA S.A. realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevídeo, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Banco, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Banco e as agências, são os seguintes: (i) ativos circulante e realizável a longo prazo de R\$ 7.442.188; (ii) ativo permanente de R\$ 113; (iii) passivos circulante e exigível a longo prazo de R\$ 10.233.958; (iv) resultados de exercícios futuros de R\$ 2.817 e (v) resultado no 2º semestre de R\$ 10.140 e no exercício R\$ (77.629).

As demonstrações financeiras das agências nas Bahamas e no Uruguai do Banco Itaú BBA S.A., originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações financeiras foram convertidas para reais à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do balanço. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações financeiras no montante de: 2º semestre R\$ (5.629) e no exercício R\$ (192.933) foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2º semestre	Exercício
Operações de crédito	(10.207)	(205.348)
Resultado de títulos e valores mobiliários	(17.207)	(513.314)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(455)	4.271
Captação no mercado	(26.460)	216.364
Empréstimos, cessões e repasses	54.304	303.837
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12)	3.191
Receitas de prestação de serviços	20	(182)
Despesas de pessoal	(1)	2
Outras despesas administrativas	(2)	29
Outras despesas operacionais	(5.609)	(1.783)
	<u>(5.629)</u>	<u>(192.933)</u>

11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finame); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, substancialmente, de 3,21% a 8,00% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2007	653.640	524.205	2.300.113	810.978	834.538
2008	630.815	273.584	88.687	413.572	352.052
2009	1.197.333	170.425	1.188	318.607	281.012
2010	905.668	313.031	20.750	247.580	75.361
2011 a 2012	61.135	162.549	-	291.629	14.212
Acima 2012	326.702	-	-	160.917	-
	<u>3.775.293</u>	<u>1.443.794</u>	<u>2.410.738</u>	<u>2.243.283</u>	<u>1.557.175</u>

12. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837, de 30 de maio de 2001, do BACEN, foi emitida, em 26 de junho de 2002, dívida subordinada no montante de US\$ 50.000 mil, cujo saldo montava a R\$ 116.902, com vencimento em 28 de junho de 2012, sendo remunerada até 28 de junho de 2007 à taxa de 10,375% a.a. e, após esta data até o vencimento, à taxa de 13,625% a.a., com pagamento de juros semestrais e o principal no vencimento.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social do Banco Itaú BBA S.A. é representado por 10.315.908 ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

14. OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Estão representadas por:

	2º semestre	Exercício
Outras receitas operacionais:		
Variação cambial - câmbio futuro	11.235	26.368
Atualização monetária de impostos a compensar	401	2.207
Atualização de depósitos judiciais	8.909	9.470
Reversão de provisão	12	3.607
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	30.938	30.938
Recuperação de encargos e despesas	1.484	3.483
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	3.711	5.336
Outras	2.059	7.260
	<u>58.749</u>	<u>88.669</u>
Outras despesas operacionais:		
Variação cambial - agências no exterior	(5.609)	(1.783)
Provisão para volatilidade	-	(26.297)
Despesas de comissão e intermediação	(9.539)	(11.320)
Provisão para pagamentos de passivos	(2.940)	(5.586)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(2.439)	(4.779)
Outras	(1.058)	(1.544)
	<u>(21.585)</u>	<u>(51.309)</u>

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2º semestre	Exercício
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	1.022.593	1.914.469
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	347.682	650.920
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:		
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	1.914	65.597
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas	(15.527)	(17.777)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(76.536)	(121.040)
(iv) Outras adições e (exclusões)	(33.496)	(79.113)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	224.037	498.587

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Dez/2004	Constituição ou (realização) líquida	Dez/2005
Provisão para perdas com créditos	129.212	(36.668)	92.544
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	49.900	27.470	77.370
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	111.705	(32.325)	79.380
Prejuízo Fiscal	69.024	(69.024)	-
Total dos créditos tributários	359.841	(110.547)	249.294
Obrigações fiscais diferidas	(55.096)	(112.411)	(167.507)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	304.745	(222.958)	81.787

Os créditos tributários registrados são constituídos às alíquotas vigentes na data do balanço.

As obrigações fiscais diferidas relativas a imposto de renda e contribuição social referem-se aos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 31 de dezembro de 2005, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos tributários	Contribuição social	Total geral
	Diferenças temporárias	a compensar (MP 2.158-35)	
2006	134.218	18.591	152.809
2007	20.937	18.591	39.528
2008	1.747	18.591	20.338
2009	-	18.591	18.591
2010	13.012	5.016	18.028
Total	169.914	79.380	249.294
Valor Presente (*)	149.421	63.402	212.823

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

16. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 3.776.548 representadas, principalmente, por avais, fianças e outras coobrigações.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros créditos - Diversos:

Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	249.294
Depósitos judiciais	259.646
Impostos e contribuições a compensar	891
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito - câmbio futuro	261.194
Valores a receber de sociedades ligadas	65.324
Outros	1.236
	<u>837.585</u>

b) Outras obrigações - Diversas:

Assunção de dívidas	4.953
Provisão para pagamentos a efetuar	55.907
Provisão para passivos contingentes	8.493
Provisão para volatilidade, constituída em decorrência das oscilações apresentadas nos mercados de câmbio e juros	77.343
Obrigações por aquisição de bens e direitos - câmbio futuro	251.677
Subscrição de capital a integralizar	22.931
Outros	5.619
	<u>426.923</u>

c) O resultado não operacional refere-se, basicamente, a provisão para perdas em bens não de uso próprio.

d) Os ativos dados em garantia montavam a R\$ 1.240.217, dos quais R\$ 1.218.227 correspondem a títulos e valores mobiliários e aplicações no mercado aberto para garantir principalmente operações junto a BM&F.

e) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Itaú BBA S.A. aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 21 de fevereiro de 2006.

f) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional
Foram firmados alguns acordos para compensação e liquidação de obrigações ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do Banco Central do Brasil, por meio de instrumentos públicos cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco Itaú BBA S.A. mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/ (passivos)	Receitas/(despesas)	
		2º semestre	Exercício
Aplicações no mercado aberto	3.775.891	305.683	615.176
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.714.035	547.866	928.722
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.019.395	1.098.143	1.744.658
Relações interfinanceiras	64.210	-	-
Outros créditos:			
Carteira de câmbio	247.203	(357)	19.997
Rendas a receber	33	-	-
Diversos	65.324	(2.792)	5.156
Despesas antecipadas	217	-	-
Depósitos	(15.706.203)	(1.245.897)	(2.268.111)
Captações no mercado aberto	(11.062)	(10.115)	(31.003)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(9.880)	(67)	(1.412)
Instrumentos financeiros derivativos	(850.457)	(1.271.309)	(2.296.180)
Outras obrigações:			
Carteira de câmbio	(245.964)	871	(18.413)
Sociais e estatutárias	(194.385)	-	-
Dívidas subordinadas	(70.470)	(3.628)	(7.285)
Diversas	(23.141)	(21.173)	(35.542)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e do semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício e do semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na Nota 2, as demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas de forma comparativa com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004 em decorrência da reestruturação societária, conforme previsto no inciso I do artigo 9 da Circular 3.017, de 6 de dezembro de 2000, do Banco Central do Brasil. O referido processo de reestruturação societária foi homologado pelo Banco Central do Brasil no curso do ano de 2005.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/0-0